

Último Jornal¹

Erick Lopes de ALMEIDA²
Adriana Nakamura GALLASSI³
Angela Yoshiko Ota⁴
Giovanna Lais de Tavares MACHADO⁵
Heron Heloy COSTA⁶
Soraya Pires MOMI⁷
Fábio Alves SILVEIRA⁸
Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR

RESUMO

O Último Jornal foi um *blogjornal* laboratório produzido durante os meses de março e junho de 2013 pelos estudantes do quarto ano noturno do mesmo ano, do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina sob orientação do Prof. Me. Fábio Alves Silveira. Seu objetivo foi proporcionar a experimentação de produção de conteúdo para a *web*, levando em consideração o trabalho multimídia, interativo, textual, hipertextual e em tempo real que a nova realidade de produção e consumo de conteúdo proporcionada pelas novas tecnologias da informação exige. Com o projeto, os estudantes puderam sentir o clima de uma redação *web* e assim aprimorar suas habilidades jornalísticas para tal plataforma híbrida.

PALAVRAS-CHAVE: blog; jornalismo on-line; multimídia; tempo real; webjornalismo;

1 INTRODUÇÃO

Os processos de produção, circulação e, principalmente, consumo dos conteúdos midiáticos tem sofrido notáveis transformações desde a criação da World Wide Web, a rede mundial de computadores, no início dos anos 90, e, com ela, o advento das

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria VI - Rádio, TV e Internet, modalidade RT 06 Blog (avulso).

² Aluno líder do grupo e recém-formado do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEL, email: ericklopemeida@gmail.com.

³ Aluna do 4º ano do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEL, email: adrianagallassi@hotmail.com.

⁴ Recém-formada do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEL, email: angela-ota@hotmail.com.

⁵ Recém-formada do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEL, email: giovannamachado92@gmail.com

⁶ Recém-formado do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEL, email: heron.heloy@hotmail.com

⁷ Recém-formada do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEL, email: sorayapimo@hotmail.com

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEL, email: fabiosilveira@sercomtel.com.br

novas tecnologias da informação. Novas práticas, rotinas e linguagens jornalísticas emergem meio ao aparecimento de novos meios de comunicação possibilitados pela Internet, em um processo de reestruturação e redefinição, a fim de acompanhar as mudanças, não apenas tecnológicas, mas, sobretudo, sociais.

De fato, o surgimento de uma nova mídia em meio as já existentes é um fato recorrente no meio comunicacional, tal qual o surgimento das impressões em cores, do rádio e da tv. No caso do webjornalismo, no entanto, a reformulação de produto e processo solicitada pode ser ainda mais impactante se levado em consideração a abrangência de seu suporte, ou seja, o meio pelo qual ele circula. Nesse caso, o dispositivo eletrônico utilizado como mediador na comunicação: o computador, ou, ainda, a própria Internet, visto que a ascensão dos tablets e smartphones torna os computadores dispositivos não solitários nesse contexto. A Internet, como define Castells (2003), é “um meio de comunicação que permite, pela primeira vez, a comunicação de muitos com muitos, num momento escolhido, em escala global” (p. 08). Estando a informação digitalizada, não lidamos mais com o suporte físico — como foi o livro, o jornal ou a revista —, mas sim uma nova forma de pensar tal suporte (enquanto detentor da mensagem) e o jornalismo.

A gente não percebe isso no dia-a-dia, mas o suporte não importa mais, o hardware não importa mais. Se usarmos o computador pessoal, notebook, palm, celular ou uma geladeira inteligente, o importante é ter a informação ao alcance das mãos, ou seja, onde você precisa, na hora em que precisa (FERRARI, 2010, p. 08)

Pois,

A digitalização da informação faz desaparecer o meio físico, instaurando uma nova forma de fazer jornalismo, a qual pressupõe atualização instantânea dos bits na forma de textos, gráficos, imagens, animações, áudio, vídeo – os recursos da multimídia. Com a digitalização, o jornalismo se renova dando seqüência ao movimento de evolução dos meios de comunicação, movimento esse diretamente associado ao desenvolvimento e à dinâmica das cidades (BARBOSA, 2002, p. 11).

Nesse contexto evolutivo comunicacional,

Os desafios do jornalismo digital estão relacionados à necessidade de preparar redações, como um todo, e aos jornalistas em particular, para conhecer e lidar com vários tipos de mídia. Além da necessidade de trabalhar com vários tipos de mídia, o jornalismo multimídia precisa desenvolver no repórter uma visão multidisciplinar, com noções comerciais e de marketing. [...] jornalismo multimídia pressupõe domínios de vários apetrechos tecnológicos, olhar de editor de fotografia e uma agilidade impensável nos veículos impressos (FERRARI, 2010, p.40).

Levando em consideração tal cenário apresentado e atentando para a formação dos futuros profissionais que em breve adentrariam nesse universo sinérgico e multimídia, nasce, na disciplina 6NIC144 – Jornalismo On-line, ministrada pelo Prof. Me. Fábio Alves Silveira, o **Último Jornal**, *blogjornal* laboratório dos estudantes do quarto ano de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina.

2 OBJETIVO

Proporcionar aos estudantes participantes a experimentação de produção de conteúdo para a *web*, criando um ambiente profissionalmente híbrido e levando em consideração o trabalho multimídia, interativo, textual, hipertextual e em tempo real.

3 JUSTIFICATIVA

Após a prática em disciplinas de telejornalismo, radiojornalismo e jornalismo impresso durante o curso, a disciplina de Jornalismo On-line, ofertada no quarto ano, serviu como ponto de convergência dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos e trabalhados até então, uma vez que “para fazer o novo jornalismo, possibilitado pela Internet, é preciso conhecer e dominar princípios, regras e práticas do velho jornalismo” (FIDALGO, 2003, p. 187). Desse modo, portanto, viabilizou-se um espaço de reflexão a respeito da produção jornalística que se faz necessária na plataforma *web*.

É certo que “não podemos fingir que nada mudou e continuar fazendo o nosso jornal diário de cada dia, como se ainda estivéssemos nos periódicos da década de 1980” (FERRARI, 2010, p. 08), do mesmo modo como não podemos encarar a *web* como a plataforma que tem por função unicamente viabilizar convergências das mídias já existentes. “A internet é uma outra coisa, uma outra verdade e conseqüentemente uma outra mídia, muito ligada à Sociologia e com particularidades únicas” (FERRARI, 2010, p. 47).

Sendo a *web* caracterizada principalmente por sua ausência de suporte físico, lidamos com um processo comunicacional não mais unidirecional e horizontal, mas sim com um sistema no qual já não é mais possível identificar o emissor e o receptor, tornando o mecanismo da produção da comunicação ainda mais complexo. Tal complexidade deve-se à massa de informação imensuravelmente ampliada, cenário no qual o papel do profissional filtrador e ordenador desse material é crucial. Nesse sentido, o **Último Jornal**,

tendo sua equipe formada por profissionais em formação e em reflexão, apresenta-se como *blog* e ao mesmo tempo veículo jornalístico com a devida seriedade e comprometimento.

Cumprindo sua proposta jornalística, o **Último Jornal** por vezes foi capaz de informar o leitor antes dos principais veículos de comunicação da cidade, como no caso da sessão na Câmara de vereadores do município que decidiu o caso Diplomagate (servidores acusados de ganhar acréscimos salariais por meio de diplomas de cursos que não estavam relacionados às funções que exerciam). Na ocasião, o *blog* trouxe o depoimento de um dos vereadores em forma de *podcast* antes dos jornais impressos, as televisões e até mesmo algumas emissoras de rádio da cidade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção de conteúdo do **Último Jornal** leva em consideração as três propriedades básicas do *webjornalismo* elencadas por Concha Edo (2009, p. 04): interatividade, multimídia e hipertextualidade. A partir de tais propriedades, afirma a autora, extrai-se e desenvolve-se os mais diversos recursos e técnicas para o trabalho da notícia, possibilitando ao *webjornalismo* atual desdobrar-se de múltiplas formas, como a redefinição de periodicidade (p. 10), a participação da audiência por meio do jornalismo cidadão, o crescimento e legitimação dos blogs independentes ou oficiais, as redes sociais (p. 13-16) e demais possibilidades que ainda surgirão.

No que diz respeito à interatividade, descrita por Palácios (2003, p. 77) como o conjunto de relações estabelecidas entre o usuário e a máquina, a publicação, veículo ou os demais usuários, a própria plataforma do **Último Jornal**, o *Tumblr*, permite que os leitores possam comentar cada notícia, além de poderem assinar a RSS do *blog*. Desse modo, a notícia passa a “ser encarada como o princípio de algo e não um fim em si própria” (CANAVILHAS, 2003, p. 65), funcionando como o “tiro de partida” para discussões com e entre leitores, o que de fato aconteceu em certas publicações.

A maior exigência na produção do conteúdo do **Último Jornal** foi, sem dúvidas, o trabalho pleno da multimídia, “a capacidade da web em suportar conteúdo em formato de texto, áudio, vídeo, animação etc” (PALACIOS, 2003 p. 77). A produção primava não só pelo texto, mas também pelo complemento fotográfico, sonoro e/ou visual, estando disponível, inclusive, editores específicos para tais mídias. Segundo Canavilhas (2003), nesses casos o áudio cumpre papel importante por oferecer uma descrição da

realidade por meio dos ruídos e entonações, que confirmam o texto. “Neste caso falamos da ‘palavra dita’ e não da ‘palavra escrita’. [...] Mais do que citar, o webjornal pode oferecer o som original do citado, caminhando assim para um jornalismo mais objetivo” (p. 68). Da mesma maneira está o vídeo e a fotografia complementar, pois “a verdade da imagem recolhida no local empresta à notícia uma veracidade e obectividade maiores do que a simples descrição do acontecimento” (p. 68).

Também presente nos conteúdos produzidos pelo **Último Jornal** estava a hipertextualidade, característica que possibilita a conexão entre textos complementares, por meio de *links*, em diferentes formatos e/ou diferentes locais da rede. Por meio desse recurso, era possível fazer referência a outros conteúdos publicados por nosso veículo ou, até mesmo, conteúdos externos veiculados em outras mídias. O hipertexto tem relação íntima com a multimídia, permitindo enriquecer o texto com links que “remontem a outros textos, fontes, artigos ou mesmo áudios, vídeos, infográficos etc., ficando a critério do público decidir se vai ou não clicar o mouse sobre e abri-lo” (BARBEIRO; LIMA, 2013, p. 31). Além de permitir, em uma espécie de mixagem das características, a integração das mídias sociais disponíveis.

Desse modo, apesar de as editorias do *blogjornal* serem similares as de um jornal impresso, foi buscado um trabalho do conteúdo de forma a explorar potencialidades multimídia do *webjornalismo*:

Ao mesmo tempo em que se ancoram no modelo do jornal impresso, as publicações para a web começam a explorar as potencialidades do novo ambiente, tais como links com chamadas para notícias de fatos que acontecem no período entre as edições; o e-mail passa a ser utilizado como uma possibilidade de comunicação entre jornalista e leitor ou entre os leitores, através de fóruns de debates e a elaboração de notícias passa a explorar os recursos oferecidos pelo hipertexto. (MIELNICZUK, 2003, p. 34).

Por fim, além das propriedades básicas de Concha Edo, a integração desses conceitos na produção de conteúdo para a *web* implica, também, em adaptações no próprio texto. Por esse motivo, também esse foi trabalhado de forma a se enquadrar à plataforma para o qual produzia-se o conteúdo, tornando-se, principalmente, conciso, visto que:

los textos on line deben ser breves prácticamente siempre [...] hay distintas opiniones respecto a la norma elemental para calcular la extensión de los cibertextos y mientras unos hablan del 50 por cien, otros consideran que la extensión adecuada es el 25 por cien de lo que se escribiría para el papel. [...] En cualquier caso, también conviene en la red que el titular sea

informativo, breve y afirmativo y que responda al esquema de una oración simple: sujeto-verbo-complemento (EDO, 2007, p. 9-10).

E também que:

Um bom texto de mídia eletrônica usa sentenças concisas, simples e declarativas, que se atêm a apenas uma ideia. Evitam-se longos períodos e frases na voz passiva. [...] qualquer história pode ser contada em mil caracteres, já que temos o recurso dos links embutidos para criar profundidade no conteúdo (FERRARI, 2010, p. 52; 54)

Um outro recurso explorado pela produção do **Último Jornal** foi a cobertura em tempo real, proporcionada pelo imediatismo que a *web* traz consigo. Desse modo, duas foram as coberturas em tempo real do *blogjornal*: a primeira entrevista do candidato derrotado à prefeitura de Londrina, Marcelo Belinati (PP) após as eleições de 2012, concedida ao programa televisivo *No Alvo*, e o *Londrina em Debate*, evento realizado no dia 2 de maio de 2013, cujo tema foi o transporte público do município. Ambas as produções foram promovidas também pelos estudantes da turma do quarto ano noturno de jornalismo da UEL.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Último Jornal foi um *blogjornal* de notícias atrelado à disciplina 6NIC144 – Jornalismo On-line, ministrada pelo Prof. Me. Fábio Alves Silveira aos alunos do quarto ano noturno de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O projeto era composto pelas editoriais de Economia, Política, Cidades e Esportes e foi inteiramente desenvolvido pelos estudantes: identidade visual, pautas, reportagens, edição de textos, fotos, áudio e vídeo, publicação, operacional técnico, divulgação e gerenciamento de redes sociais. A estrutura de produção contava com um editor para cada uma das cinco editorias, três responsáveis pela atualização do blog e tratamento de imagens e um editor de áudio e vídeo. Os demais estudantes desempenhavam as funções de repórter multimídia. O **Último Jornal** ficou ativo entre os meses de março e junho de 2013, tendo uma produção total de 156 *posts*, compostos por textos, fotografia e arquivos em áudio e vídeo, cobrindo assuntos como os jogos do Londrina Esporte Clube (LEC) pelo Campeonato Paranaense da Primeira Divisão, o lançamento do livro do ex-jogador Vampeta em um shopping de Londrina (com entrevista exclusiva ao *blog*), o ciclo

SESC de palestras com a presença do cronista e jornalista Humberto Werneck (também com entrevista exclusiva para a equipe do **Último Jornal**), os protestos contra a decisão do governo estadual de diminuir a autonomia universitária, os protestos de junho de 2013 no Brasil, mais especificamente, em Londrina, onde 15 mil pessoas se reuniram nas principais ruas da cidade para dar coro às reivindicações, entre outros.

A equipe realizou, ainda, duas coberturas em tempo real: a entrevista de Marcelo Belinati (PP) concedida em 21 de março de 2013 ao programa televisivo *No Alvo*, também produto dos estudantes da mesma turma e o *Londrina em Debate*, promovido também pelos estudantes da turma do quarto ano noturno no dia 2 de maio de 2013 e cujo tema foi o transporte público da cidade, tendo como participantes Carlos Alberto Geirinhas (presidente da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina – CMTU), João Batista da Silva (Sindicado dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Londrina - SINTTROL), Evaristo Cólman (Comitê pelo Passe Livre) e Gildalmo Mendonça (Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo de Londrina – METROLON).

O desenvolvimento do *blogjornal* foi na plataforma *Tumblr*, e está disponível através do link: <ultimojornal.tumblr.com>. Visando a interação com o público, era possível assinar a RSS do *blog*, e acompanhar a página no *Facebook* (www.facebook.com/ultimojornal) e o perfil no *Twitter* (https://twitter.com/ultimojornal), por meio dos quais eram disponibilizadas as atualizações do *blogjornal*.



Figura 1: Logomarca do Último Jornal.

6 CONSIDERAÇÕES

Com o desenvolvimento do **Último Jornal** foi possível vivenciar uma redação *web* em sala de aula, praticando assim as habilidades individuais e coletivas necessárias para a produção de conteúdo para a plataforma virtual. Sendo todo o processo realizado pelos próprios estudantes, cada etapa do processo de produção pôde ser experimentado e vivenciado, possibilitando erros, acertos e, sobretudo, aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Jornalismo para rádio, TV e novas mídias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo digital e a informação de proximidade: o caso dos portais regionais, com estudo sobre o Uai e o iBahia**. Salvador: UFBA, 2002. 307 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2002. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-portais-mestrado.pdf>. Acesso: 26 maio 2013.

CANAVILHAS, João Manuel Messias. **Webjornalismo: Considerações gerais sobre jornalismo na web**. In: FIDALGO, António; SERRA, Paulo (Orgs). **Jornalismo Online. Informação e Comunicação Online**. Vol. I. Covilhã: Labcom, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

EDO, Concha. **El language y los géneros periodísticos em la narrativa digital**. In: BARBOSA, Suzana (Org.). **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã: Labcom, 2007.

EDO, Concha. **La noticia em internet: cibermedios, blogs y entornos comunicativos emergentes**. Biblioteca on-line de ciências da comunicação. Covilhã: Labcom, 2009. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt/pag/edo-concha-internet-como-soporte-informativo.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2013.

FERRARI, Pollyana. **Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas de comunicação digital**. São Paulo: Contexto, 2010.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FIDALGO, António; SERRA, Paulo (Orgs). **Jornalismo Online**. Informação e Comunicação Online Vol. I. Covilhã: Labcom, 2003.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na Web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. Salvador: UFBA, 2003. 246 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2003. Disponível em: <www.poscom.ufba.br/arquivos/Poscom-Producao_Cientifica-Luciana_Mielniczuk.pdf>. Acesso: 02 junho 2013.

PALÁCIOS, Marcos. **Jornalismo online, informação e memória: apontamentos para debate**. in: FIDALGO, António; SERRA, Paulo (Orgs). **Jornalismo Online. Informação e Comunicação Online**. Vol. I. Covilhã: Labcom, 2003.